

2 ANOS DA LIGA ACADÊMICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE DA UFBA

Ravenalla Oliveira Pinho (1), Jarbas Carneiro Mota (2), Anamélia Lins e Silva Franco (3)

(1) Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, raveoliveira@hotmail.com; (2) Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, jarbascm@hotmail.com; (3) Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof Milton Santos da Universidade Federal da Bahia, anamelialins@gmail.com

Ligas Acadêmicas são organizações estudantis nas quais um grupo de alunos decide se aprofundar em determinado tema e sanar demandas da população. Cabe aos estudantes a definição dos rumos da Liga, sob orientação de um ou mais professores (Azevedo, Dini, 2006). As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são pouco abordadas nos cursos de graduação em saúde e a formação tem sido restrita a programas de pós-graduação de natureza privada, devido a esse fato e tendo como objetivos complementar a formação acadêmica por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, a criação da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS) atendeu a finalidade de aproximar graduandos de diversos cursos da Universidade Federal da Bahia (UFBA) às PICS.

Esse relato de experiência tem como objetivo apresentar essa iniciativa implantada na UFBA em setembro de 2015 para que possa servir de modelo para outras Instituições de Ensino. Serão listadas as atividades realizadas pela Liga, além de um breve relato sobre a mesma.

Durante esses dois anos de existência a LAPICS já promoveu e participou de vários eventos:

- i. Sessão Aberta Inaugural com tema “Experiências de Cuidados e Bem Viver no SUS com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde”;
- ii. I, II e III Fórum Baiano de Atenção Primária à Saúde em Salvador juntamente com a LAPS (Liga Acadêmica de Atenção Primária em Saúde);
- iii. 9ª Conferência Estadual de Saúde e realização de PICS na Tenda de Cuidados Maria Felipa;
- iv. 15ª Conferência Nacional de Saúde;
- v. I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do município Camaçari-BA;
- vi. Encontro Estadual de Gestão e Humanização do Trabalho na Saúde no SUS Bahia;
- vii. Tenda de Cuidados no Congresso UFBA 70 anos juntamente com os voluntários e trabalhadores do Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares do Ambulatório Magalhães Neto;

- viii. Semana de Comemoração dos 10 anos da PNPIC nos municípios de Salvador, Saúde e Camaçari;
- ix. I Simpósio de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da LAPICS;
- x. Sessões Temáticas na UFBA.

Reunimos-nos quinzenalmente dando seguimento ao grupo de estudos em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, estamos organizando o II Simpósio em Práticas Integrativas em Saúde e fomos convidados para participar da organização XXXVI SEFAR – Semana de Farmácia da UFBA. Temos o Ambulatório Magalhães Neto como parceiro, que além de realizar os atendimentos diários à população, promove cursos para os ligantes e comunidade acadêmica, e participamos da organização do componente curricular “HACA 50: Racionalidades em Saúde: sistemas médicos e práticas alternativas” ofertado para toda UFBA.

A LAPICS surgiu com a missão de constituir-se “espaço” onde o aluno possa entrar em contato com o universo das PICS ampliando a compreensão e o conhecimento sobre estratégias de diagnóstico e tratamento não-biomédico em saúde, fazendo com que a sua atuação junto à comunidade como agente de cuidado da saúde e transformação social tenha como base a saúde baseada em modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo.

Referências

AZEVEDO, R.P.; DINI, P.S. **Guia para construção de Ligas Acadêmicas**. Ribeirão Preto: Assessoria Científica da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, 2006.